

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

PROGRAMA DE TRABALHO

1. 985

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA - Economista
- . ANTÔNIO DE PÁDUA DA SILVA BASTOS - Economista
- . MÁRCIA TERESA M. A. L. SANT'ANA - Téc. em Administração
- . MAURÍCIO LÚCIO NANTES - Economista

COORDENAÇÃO E MONTAGEM

- . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA

SUPERVISÃO

- . MAURÍCIO LÚCIO NANTES - Chefe da Unid. de Planej.

APOIO

- . JUCINEIDE PORTO DE FIGUEIREDO - Secretária
- . ROBERTO RODRIGUES DE JESUS - Datilografia

XEROCÓPIA

- . Setor de Serviços Auxiliares

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

C O D E M A T

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1985

1. MANUTENÇÃO DA CODEMAT
2. ESTRADAS MUNICIPAIS/POLONOROESTE
3. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO
4. IMPLANTAÇÃO DO ELETRÔNIBUS
5. MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA
6. CONCLUSÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE CUIABÁ
7. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
- ADEMAT
 - 7.1 PROJETO JUÍNA
 - 7.2 PROJETO FILINTO MÜLLER
 - 7.3 REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE CONFLITO SOCIAL
 - 7.4 PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 - 7.5 AQUISIÇÃO E/OU LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS
 - 7.6 MANUTENÇÃO E REFORMA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
 - 7.7 AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS
 - 7.8 AJUDA PARA INVESTIMENTO A ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL
 - 7.9 AJUDA PARA INVESTIMENTO A ASSOCIAÇÕES OU ENTIDADES BENEFICENTES E FILANTRÓPICAS
 - 7.10 AJUDA PARA INVESTIMENTO A PREFEITURAS
 - 7.11 AJUDA DE CUSTEIO A ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL
 - 7.12 AJUDA DE CUSTEIO A ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES BENEFICENTES E FILANTRÓPICAS
 - 7.13 AJUDA DE CUSTEIO AOS MUNICÍPIOS
 - 7.14 ASSESSORAMENTO OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS
 - 7.15 ASSESSORAMENTO TÉCNICO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
8. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES - ADPC

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- 9. DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL - DAM
- 9.1 PROJETO ARAPONGAS
- 9.2 PROJETO: ELABORAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO /FUNDEC PARA OS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO
- 9.3 PROJETO: ELABORAÇÃO DE MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE AS FONTES DE FINANCIAMENTOS PARA OS MUNICÍPIOS
- 9.4 PROJETO: RECICLAGEM DA EQUIPE TÉCNICA DO SETOR DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
- 9.5 PROJETO: ESTUDO DA VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS
- 9.6 PROJETO: ESTUDO DE REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO
- 9.7 PROJETO: CRIAÇÃO DE FEIRAS ARTESIANAS E COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS
- 9.8 PROJETO: ASSESSORAMENTO MUNICIPAL DE ACORDO COM O REGIMENTO INTERNO DA COMPANHIA
- 9.9 PROJETO: REORGANIZAÇÃO DE CADASTRO MUNICIPAL
- 9.10 PROJETO: RECICLAGEM DE TÉCNICA DA DAM, NA ÁREA DE CADASTRO MUNICIPAL
- 9.11 PROJETO: ORIENTAÇÃO E ASSESSORAMENTO NA ÁREA CONTÁBIL FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS
- 9.12 PROJETO: CURSO DE ORÇAMENTO A NÍVEL MUNICIPAL EM MUNICÍPIOS POLOS
- 9.13 PROJETO: CURSO DE BALANÇO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM MUNICÍPIOS POLOS
- 9.14 PROJETO: CURSO DE RECICLAGEM PARA PESSOAL ADMINISTRATIVO DAS PREFEITURAS

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

CODEMAT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (R\$ 1.000)	
				DETALHADO	TOTAL
4601.03070212.061	Manutenção da CODEMAT	3111.01	00	15.238.697	
		3111.01	13	1.298.000	
		3111.01	40	24.542	
		3111.01	Outras	14.769.443	
		3111.02	00	100.000	
		3111.02	Outras	339.459	
		3113.00	00	1.000.000	
		3113.00	Outras	7.987.288	
		3120.00	13	240.000	
		3130.00	13	300.000	
		3130.00	Outras	400.000	
		3253.00	00	80.000	
		3253.00	13	12.000	
		3280.00	00	450.000	
		4110.00	00	12.000	
		4120.00	13	150.000	
		4120.00	Outras	100.000	42.501.429
4601.03070251.409	Conclusão do Parque de Exposição de Cuiabá	4110.00	02	-	1.000.000
4601.04150882.210	Manutenção ao Projeto Suinocultura	3111.01	40	5.150	
		3113.00	40	2.000	
		3120.00	40	31.765	
		3130.00	40	3.091	42.006
Subtotal		-	-		43.543.435

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (R\$ 1.000)	
				DETALHADO	TOTAL
4601.05221361.052	Programa Integrado de Televisão	4130.00	00	800.000	
		4130.00	Outras	<u>515.437</u>	1.315.437
4601.07391831.054	Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades	4130.00	00	1.005.000	
		4130.00	10	257.750	
		4130.00	14	<u>6.485.000</u>	7.747.750
4601.07391831.447	Apoio ao Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso	4130.00	00	12.004.852	
		4130.00	Outras	<u>2.819.098</u>	14.823.950
4601.16401831.267	Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil/Estradas Municipais	4130.00	14	7.570.000	
		4130.00	Outras	<u>15.838.980</u>	23.408.980
4601.16915711.301	Implantação do Eletrônibus	4110.00	10	773.250	
		4110.00	Outras	<u>4.402.750</u>	5.176.000
Subtotal		-	-	-	52.472.117
TOTAL GERAL		-	-	-	96.015.552

C O D E M A T

QUADRO RESUMO DE APLICAÇÕES POR FONTES

ESPECIFICAÇÃO	FONTES	VALOR - G\$ 1.000	
		PARCIAIS	TOTAIS
1. MANUTENÇÃO DA CODEMAT	00	16.880.697	
	13	2.000.000	
	40	24.542	
	Outras	<u>23.596.190</u>	42.501.429
2. CONCLUSÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE CUIABÁ	02	-	1.000.000
3. MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA	40	-	42.006
4. PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO	00	800.000	
		<u>515.437</u>	1.315.437
5. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES	00	1.005.000	
	10	257.750	
	14 (PROMAT)	<u>6.485.000</u>	7.747.750
6. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO	00	12.004.852	
	Outras	<u>2.819.098</u>	14.823.950
7. PROGRAMA INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO NOROESTE DO BRASIL/ESTRADAS MUNICIPAIS	14 (POLONOROESTE)	7.570.000	
	Outras	<u>15.838.980</u>	23.408.980
8. IMPLANTAÇÃO DO ELETRÔNIBUS	10	773.250	
	Outras	<u>4.402.750</u>	5.176.000
TOTAL	-	-	96.015.552

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1. MANUTENÇÃO DA CODEMAT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1. MANUTENÇÃO DA COMPANHIA

Durante o exercício de 1984, a Codemat passou por períodos de sacrifícios em virtude da irregularidade nas liberações em tempo hábil de recursos.

Dentro do contexto das diretrizes básicas da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, estabelecida para o período de 1985, com relação as finanças, demonstra que exigirá ainda sacrifícios de todos os segmentos da Companhia, para que a mesma possa cumprir com seus objetivos.

Assim sendo, para o desempenho de suas atividades, a Codemat conta atualmente com 902 servidores contratados, sendo 337 técnicos de nível superior e 565 são servidores administrativos e técnicos de nível médio.

Do total acima mencionado, 361 estão lotados na própria Codemat, e 541 são contratados para outros órgãos ou colocados a disposição.

Dessa maneira, para a manutenção da Companhia, ficou definido no Orçamento Estadual de 1985, o montante em G\$ 1.000 na ordem de 18.905.239, sendo que G\$ 16.561.239 para Vencimentos e Vantagens Fixas; G\$ 1.000.000 para Despesas Variáveis; G\$ 1.000.000 para obrigações patronais e o restante para outros custeios e investimentos.

Assim, tendo em vista que o valor constante do orçamento é insuficiente para manter a Companhia, há necessidade de negociação de recursos de outras fontes no valor de 23.596.190 para cobrir a diferença das reais necessidades financeira da Empresa, e que foi distribuídos da seguinte maneira:

Vencimento e Vantagens Fixas 14.769.443; Despesas Variáveis 339.459; Obrigações Patronais 7.987.288; Serviços de Terceiros 400.000; Equipamentos e Material Permanente 100.000.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

MANUTENÇÃO DA COMPANHIA

4601.03070212.061

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - R\$ 1.000
3111.01	00	15.238.697
3111.01	13	1.298.000
3111.01	-40	24.542
3111.01	Outras	14.769.443
3111.02	00	100.000
3111.02	Outras	339.459
3113.00	00	1.000.000
3113.00	Outras	7.987.288
3120.00	13	240.000
3130.00	13	300.000
3130.00	Outras	400.000
3253.00	00	80.000
3253.00	13	12.000
3280.00	00	450.000
4110.00	00	12.000
4120.00	13	150.000
4120.00	Outras	100.000
-		42.501.429

PLANO DE ATIVIDADES - 1 985

MANUTENÇÃO DA CODEMAT

NATUREZA DA DESPESA	FONTES	E S P E C I F I C A Ç Ã O	VALOR - G\$ 1.000	
			DETALHADO	TOTAL
3111.01	00	Vencimentos e Vantagens Fixas	15.238.697	
3111.01	13	Vencimentos e Vantagens Fixas	1.298.000	
3111.01	40	Vencimentos e Vantagens Fixas	24.542	
3111.01	Outras	Vencimentos e Vantagens Fixas	<u>14.769.443</u>	31.330.682
3111.02	00	Despesas Variáveis	100.000	
3111.02	Outras	Despesas Variáveis	<u>339.459</u>	439.459
3113.00	00	Obrigações Patronais	1.000.000	
3113.00	Outras	Obrigações Patronais	<u>7.987.288</u>	8.987.288
3120.00	13	Material de Consumo	-	240.000
3130.00	13	Serviços de Terceiros e Encargos	300.000	
3130.00	Outras	Serviços de Terceiros e Encargos	<u>400.000</u>	700.000
3253.00	00	Salário Família	80.000	
3253.00	13	Salário Família	<u>12.000</u>	92.000
3280.00	00	Pasep	-	450.000
4110.00	00	Obras e Instalações	-	12.000
4120.00	13	Equipamentos e Material Permanente	150.000	
4120.00	Outras	Equipamentos e Material Permanente	<u>100.000</u>	250.000
TOTAL			-	42.501.429

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2. ESTRADAS MUNICIPAIS/POLONOROESTE

2. POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS

2.1 Identificação e Justificativa

Para diminuir o desequilíbrio desenvolvimentista, bastante acentuado entre a região noroeste e as demais, foi criado o Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste.

O programa é justificado por não oferecerem condições de tráfegos as estradas existentes na época das águas e seu funcionamento é muito crítico na estiagem.

A reconstrução e melhoramento das estradas significa um funcionamento pleno em qualquer época.

2.2 Objetivos

O programa tem por objetivo específico de melhorar a Malha Rodoviária Municipal de acesso as propriedades, dando-lhes condições de tráfego perene, em toda época do ano.

Alcançado este objetivo, estes produtores terão a certeza do escoamento de suas produções, acabando a incerteza do plantio, devido a expectativa da não comercialização e consequente perda da produção por dificuldades no transporte destes produtos para os grandes centros de consumo.

2.3 Metas

As metas a serem alcançadas no período 85/86 são as seguintes:

- Melhoramento de 229,63 km de estradas já existentes.
- Elaboração de 378 km de estudos e projetos.
- Manutenção da equipe técnica
- Aquisição de equipamentos- Rolo Vibratório "Pé de Carneiro"
- Manutenção de estradas e trabalho de emergência.

2.4 Área de Atuação

Abrange os municípios de:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Cáceres, Mirassol d'Oeste, Quatro Marcos, Jauru, Araputanga, Salto do Céu, Rio Branco, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Denise.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROGRAMA INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO NOROESTE DO
BRASIL/ESTRADAS MUNICIPAIS

4601.16401831.267

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - R\$ 1.000
4130.00	14	6.570.000
4130.00	00	1.000.000
4130.00	Outras	15.838.980
TOTAL	-	23.408.980

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

POLONOROESTE — ESTRADAS MUNICIPAIS

PROGRAMA DE TRABALHO - 1 985

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	V A L O R G\$ 1.000
1. MELHORAMENTO DE ESTRADAS MUNICIPAIS	km	229,63	19.421.280
2. ELABORAÇÃO DE PROJETOS	km	378	567.000
3. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ud	07	1.220.751
4. MANUTENÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	-	-	1.199.949
5. MANUTENÇÃO DE ESTRADAS E TRABALHO DE EMERGÊNCIA	-	-	1.000.000
TOTAL	-	-	23.408.980

POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAISCronograma de Gastos - Segundo a
Fonte

G\$ 1.000					
FONTE	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL
14	1.899.527	3.179.558	1.490.915	-	6.570.000
00	400.000	-	150.000	450.000	1.000.000
Outras	4.579.385	7.665.290	3.594.305	-	15.838.980
-	6.878.912	10.844.848	5.235.220	450.000	23.408.980

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

3. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE
TELEVISÃO

3. PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

3.1 Justificativa

Frente as limitações em que se encontra a Gerência, com a insuficiência de Técnicos Eletrônicos; de disponibilidade de componentes; de peças de reposição; bem como de instrumental para ajuste de equipamentos de transmissão, os serviços de recuperação de Estações nas diversas rotas, tem-se desenvolvido com certa demora, o que motiva descontentamento geral junto as comunidades servidas, nem sempre pela qualidade de sinal recebido, mas principalmente, com o tempo que se leva para o atendimento de uma reclamação de interrupção de sinal, as vezes superior a 60 dias.

3.2 Objetivos

O programa objetiva a integração do interior do Estado, a partir de Sinais de TV, gerados na Capital, bem como atender uma das aspirações mais antigas da população interiorans, qual seja, a de poder assistir os programas transmitidos.

3.3 Metas

- Manutenção e operação do sistema.

3.4 Área de Atuação

O programa abrange quase a totalidade dos municípios do Estado, distribuidos em 4 rotas, conforme segue:

Rota Leste

Dom Aquino, Jaciara, São Pedro da Cipa, Juscimeira, Poxoreu, Guiratinga, Tesouro, Pedra Preta, Rondonópolis, Iitiquira, Alto Garças, Alto Araguaia, Torixoreu, Araguainha, General Carneiro, Barra do Garças.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Rota Oeste

Poconé, Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Mirassol d'Oeste, Quatro Marcos, Araputanga, Jauru, Pontes e Lacerda, Vila Bela.

Rota Norte

Nobres, Rosário Oeste, Alto Paraguai, Diamantino, Nortelândia, Arenápolis, Marilândia, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Tangará da Serra.

Rota Nordeste

Chapada dos Guimarães, Rio da Casca, Nova Brasilândia, Paranatinga, Rio Alegre, Nova Xavantina, Canarana, Água Boa.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

4601.05221361.052

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - R\$ 1.000
3111.02	02	128.000
3111.02	Outras --	78.220
3120.00	02	368.000
3120.00	Outras	248.017
3130.00	02	24.000
3130.00	Outras	15.000
4120.00	02	280.000
4120.00	Outras	174.200
-		1.315.437

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

PROGRAMA DE TRABALHO/85

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR R\$ 1.000
1. MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO SISTEMA		
1.1 <u>Diárias</u>		
. Despesas com alimentação e pousada Ser vidores em serviço	Verba	206.220
1.2 <u>Material de Consumo</u>		
. Despesas com veículos;		
. Abastecimento de Estações;		
. Componentes Eletrônicos e peças de re- posição	Verba	616.017
1.3 <u>Serviços de Terceiros</u>		
. Recuperação de equipamentos, instrumen tal nas fábricas de origem;		
. Serviços de Serralheria, Tornearia, Marcenaria, Carpintaria e Congêneres;		
. Pagamento de serviços técnicos especia lizados;		
. Pagamento diversos	Verba	39.000
1.4 <u>Material Permanente</u>		
. Despesas com equipamentos e instrumen tal;		
. Ferramental	Verba	454.200
TOTAL	-	1.315.437

4. IMPLANTAÇÃO DO ELETRÔNIBUS

4. IMPLANTAÇÃO DO ELETRÔNIBUS

4.1 Identificação e Justificativa

O Projeto Tróleibus compreende duas linhas troncos, sendo uma que fará Várzea Grande ao Conjunto Morada da Serra - C P A e a outra de Várzea Grande a Universidade Federal de Mato Grosso.

O projeto justifica-se em virtude do atual crescimento da grande Cuiabá, com sérios problemas no transporte coletivo, vez que considerável parcela da população desloca-se a pé, por não poder pagar os preços que são cobrados hoje, ou pelos serviços não satisfatórios apresentados pelo sistema diesel.

4.2 Objetivos

Visa principalmente a economia de energia, a melhoria de qualidade de vida e a valorização do transporte coletivo, isto porque, vem a constituir a mais importante alternativa energética além das vantagens de ser um veículo não poluente, não gerador de ruídos excessivos, de grande conforto capaz de atender grande demanda a baixo custo, com rapidez e eficiência.

4.3 Metas

Para o corrente ano há dois contratos de projetos/consultoria e outro para a execução.

Com referência aos contratos de projetos e consultoria tem-se uma previsão de faturamento no valor de G\$ 5.176 (cinco bilhões, cento e setenta e seis milhões de cruzeiros).

Para a execução o projeto encontra-se aguardando a ordem de prioridade da SEPLAN para a contratação de um empréstimo no valor de aproximadamente 21 milhões de dólares nos moldes da Resolução 4131 do Banco Central.

4.4 Área de Atuação

As localidades beneficiadas serão as cidades de Cuiabá e Várzea Grande, que terão as seguintes linhas operacionais:

- . MORADA DA SERRA - PORTO
- . MORADA DA SERRA - VÁRZEA GRANDE
- . MORADA DA SERRA - UNIVERSIDADE F.MT
- . CRISTO REI - CENTRO CUIABÁ
- . VÁRZEA GRANDE - UNIVERSIDADE F.MT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

IMPLANTAÇÃO DO ELETRÔNIBUS

4601.16915711.301

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - G\$ 1.000
4110.00	10 -	773.250
4110.00	Outras	4.402.750
TOTAL	-	5.176.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

5. MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

5. MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

5.1 Identificação e Justificativa

Com a intensiva evasão de pequenos colonos, motivados pelo enfraquecimento da fertilidade natural das terras, a alternativa consistia na implantação de pecuária de pequeno porte. Então chegou-se a um consenso que a Suinocultura seria a diversificação de maior retorno e de efeitos permanentes.

A Codemat aliada a Sudeco, iniciou o processo de implantação de um programa para exploração da Suinocultura.

Justifica-se o programa, por encontrar-se em sua fase produtiva.

- 5.2 Objetivos

A implantação da Central de Matrizes e Reprodutores Suínos em Salto das Nuvens tem como objetivo primordial a difusão de uma Suinocultura Racional junto aos colonos da Região da Grande Cáceres possibilitando uma opção de atividade econômica ou diversificação das atividades rurícolas.

Isso, através dos cruzamentos de Suínos da Raças Exóticas de alta produção de carne.

A partir daí espera-se melhorar o perfil do processo produtivo regional e aumentar a oferta de emprego rural, contribuindo assim, com a fixação do homem a terra.

5.3 Metas

- . Produção de 300 animais selecionados para venda em 1985, sendo 250 para reprodução e 50 para terminação (abate).

5.4 Área de Atuação

O projeto está localizado no município de Salto do Céu, mas abrange os municípios de Cáceres, Rio Branco, Araputanga, Jauru, Mirassol d'Oeste, Quatro Marcos, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres e Tangará da Serra.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

4601.04150882.210

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - R\$ 1.000
3111.01	40	5.150
3113.00	40	2.000
3120.00	40	31.765
3130.00	40	3.091
TOTAL	-	42.006

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

PROGRAMA DE TRABALHO/85

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR (R\$ 1.000)
<u>MANUTENÇÃO DA SUINOCULTURA</u>		
. <u>Diárias</u>		
- Despesas com alimentação e pousada de servidores em serviço.	Verba	5.150
. <u>Obrigações Patronais</u>		
- Despesas com contribuições para institutos de previdência, F.G.T.S, e outros encargos da Administração Empregadora.	Verba	2.000
. <u>Material de Consumo</u>		
- Despesas com rações e forragens, medicamentos em geral para os animais; produtos químicos; combustíveis e lubrificantes etc.	Verba	31.765
. <u>Serviços de Terceiros</u>		
- Despesas com serviços de natureza eventual por pessoas sem vínculo empregatício.	Verba	3.091
TOTAL	-	42.006

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

6. CONCLUSÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO
DE CUIABÁ

6. CONCLUSÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE CUIABÁ

6.1 Identificação e Justificativa

O Parque de Exposições de Cuiabá, inaugurado em 1978, mas apenas com uma infra-estrutura básica.

Dessa forma, podemos dizer que o mesmo já está pequeno para as grandes exposições realizadas todos os anos, contando para tal com expositores vindos dos mais distantes Estados.

A conclusão é uma necessidade de bastante urgência para que os expositores tenham melhores condições de trabalho, podendo mostrar os seus produtos com mais espaço, higiene, etc.

- 6.2 Objetivos

Objetiva-se principalmente a conclusão do Parque, para dar uma melhor acomodação aos expositores e o público em geral, contando assim com uma infra-estrutura adequada a grandes exposições que o Estado pode promover.

6.3 Metas

A meta a ser atingida no período 1985, é a conclusão do Parque de Exposição em sua totalidade (100%).

6.4 Área de Atuação

- Região da Grande Cuiabá;
- Municípios vizinhos e outros.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

CONCLUSÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE CUIABÁ

4601.03070251.409

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - G\$ 1.000
4110.00	02	1.000.000
TOTAL	-	1.000.000

PROGRAMA DE TRABALHO - 1985

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT	VALOR (G\$ 1 000)
- Conclusão do Parque de Exposição	%	100	1.000.000
TOTAL	-	-	1.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

7. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVI-
MENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO -
ADEMAT

7. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
- ADEMAT

7.1 Identificação e Justificativa

O programa terá o sentido de complementar e apoiar as ações dos programas e projetos com pouca flexibilidade para as situações novas tais como, diretrizes e programações anuais definidas e as vezes limitadas a implantação de obras ou compra de equipamentos, visando importante desempenho no processo de desenvolvimento.

Justifica-se o programa em virtude de melhorar a eficiência dos serviços implantados e a otimização dos investimentos para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

7.2 Objetivos

Apoiar as ações praticadas com vista ao desenvolvimento social e econômico, proporcionando apoio técnico, financeiro e institucional quando não dispõem de condições para locações de recursos, contratação de obras e serviços ou compras.

7.3 Metas

- A execução e atividades pendentes no Projeto Juína e a implantação do Projeto de Expansão Urbana da cidade;
- Serviço de Demarcação Topográfica do Projeto Filinto Müller e outros;
- Apoiar a Secretaria de Assuntos Fundiários na execução e/ou contratação de obras e serviços com vistas a regularização de colonos e implantação de Agrovilas;
- Executar serviços inerentes ao Programa de Eletrificação do Estado de Mato Grosso;
- Aquisição e locação de máquinas, equipamentos e veículos para órgãos da administração pública estadual e municipal;

- Reforma de equipamentos;
- Aquisição de bens móveis e imóveis para administração pública;
- Assessoramento e apoio técnico aos municípios;
- Contratação de consultores técnicos especializados para o Governo;
- Proporcionar ajuda financeira para investimento e custeio as prefeituras municipais, aos órgãos da administração direta, as associações e entidades beneficentes e filantrópicas.

7.4 Área de Atuação

O programa abrange todo o Estado de Mato Grosso.

7.5 Financiamento

O programa poderá receber recursos financeiros de qualquer Fonte - Tesouro do Estado, Sarem, Programas Especiais, etc.

Assim como outros convênios e transferências diversas, inclusive operações de créditos internas e/ou externas - os quais, caso não estejam previstos no orçamento, serão suplementados nessa rubrica. Isso, tanto para os subprogramas definidos, como para os que venham ser inserido no decorrer do exercício.

Para esse exercício foi consignado no orçamento estadual, G\$ 12.004.852 mil da Fonte 00, havendo necessidade de negociação de recursos de outras fontes no valor de G\$ 2.819.098 mil, conforme quadro a seguir.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Nº DE ORDEM	SUBPROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE	FONTES	VALOR - G\$ 1.000	
			PARCIAL	TOTAL
01	PROJETO JUÍNA	00	700.000	
		A definir	<u>250.000</u>	950.000
02	PROJETO FILINTO MÜLLER	00	203.800	
		A definir	<u>1.851.119</u>	2.054.919
03	REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREA DE CONFLITO SOCIAL	00	181.052	
		A definir	<u>353.679</u>	534.731
04	PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO	00	-	100.000
05	AQUISIÇÃO E/OU LOCAÇÃO DE MÁ- QUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCUL- OS	00	-	3.000.000
06	MANUTENÇÃO E REFORMA DE MÁQUI- NAS E EQUIPAMENTOS	00	-	600.000
07	AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	00	-	1.800.000
08	AJUDA PARA INVESTIMENTO A ÓR- GÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL	00	-	3.000.000
09	AJUDA PARA INVESTIMENTOS A AS- SOCIAÇÕES E ENTIDADES BENEFI- CENTES E FILANTRÓPICAS	00	-	200.000
10	AJUDA PARA INVESTIMENTOS A PREFEITURAS	00	-	500.000
11	AJUDA DE CUSTEIO A ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL	00	-	600.000
12	AJUDA DE CUSTEIO A ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES BENEFICENTES E FI- LANTRÓPICAS	00	-	100.000
13	AJUDA DE CUSTEIO A MUNICÍPIOS	00	-	400.000
14	ASSESSORAMENTO OU COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS	00	20.000	
		Sarem	<u>364.300</u>	384.000
15	ASSESSORAMENTO TÉCNICO A ÓR- GÃOS GOVERNAMENTAIS	00	-	600.000
SOMA		-	-	14.823.950

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- ADEMAT

4601.07391831.447

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR - G\$ 1.000
4130.00	00	12.004.852
4130.00	Outras	2.819.098
TOTAL	-	14.823.950

7. SUBPROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES

As ações definidas no programa são agrupadas em subprogramas, projetos e atividades conforme segue:

7.1 - PROJETO JUÍNA

7.1.1- Identificação

Trata-se de um projeto de colonização implantado ao longo da Rodovia AR-1 do km 180 ao 280.

Para efeito de execução foi dividido em duas fases, passando a ser denominados Projeto Juína 1ª Fase e Projeto Juína 2ª Fase. Compreende um Núcleo Urbano principal - Cidade de Juína - dois Subnúcleos e Núcleo Castanheira; Loteamento Chácaras e Loteamento Rural de Colonização e Autônomos, abrangendo uma área total de 384.891 ha.

7.1.2- Objetivos

Auxílio financeiro em algumas atividades pendentes, que ainda não foram encerradas ou transferidas aos órgãos próprios, como a operação manutenção e conservação de unidades implantadas, que permanecem sob responsabilidade da Codemat.

7.1.3- Metas

- Expansão Urbana:

- . Corte de 4.000 lotes
- . Abertura de ruas
- . Implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Energia Elétrica
- . Outras estruturas básicas.

7.1.4- Área de Atuação

Município de Juína.

PROJETO JUINA

PROGRAMA DE TRABALHO - 1985

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR - G\$ 1.000	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. <u>Desenvolvimento Rural</u>				<u>241.102</u>
. Compromissos pendentes com abertura de estradas	km	61	3.441	209.902
. Serv. topográficos p/ revisão de lotes	km	120	260	31.200
2. <u>Obras e Serviços Complementares</u>				<u>333.898</u>
. Conservação e manutenção diversas	verba	-	-	40.000
. Subsídios a Cooperjuina	verba	-	-	15.000
. Administração do projeto	verba	-	-	248.898
3. <u>Projeto de Expansão Urbana</u>				<u>375.000</u>
. Estudos e projetos	verba	-	-	20.000
. Serv. topográficos	km	250	220	55.000
. Abertura de ruas	km	10	15.000	150.000
. Início de implantação da Rede de Energia Elétrica	verba	-	-	100.000
. Início de implantação da Rede de Abastecimento de Água	verba	-	-	50.000
TOTAL	-	-	-	950.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

Governador

ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA

Secretário Chefe do GPC

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT

GUSTAVO ARRUDA	- Diretor Presidente
MOISÉS FELTRIN	- Diretor Superintendente
BENEDITO FRANÇA BARRETO	- Diretor de Operações
MARIA AMÉLIA PACHECO DE ALBUQUERQUE	- Diretora Adm. Financeiro

7.2 - PROJETO FILINTO MÜLLER

7.2.1- Identificação e Justificativa

Devido a grandes distâncias e dificuldades de acesso a várias localidades do Estado e também o seu rápido crescimento que vem exigindo muito da administração estadual, ficando assim impossibilitado de atendê-lo, o Governo se viu na necessidade da colonização da área de 315.200 ha aproximadamente, situado no noroeste do Estado, divisa com o Estado do Amazonas entre os Rios Roosevelt (limite oeste) e Guariba (limite sul).

O projeto pode ser justificado pela complementação da participação do Governo, no domínio e desenvolvimento do Estado, evitando assim a ocupação desordenada dessa área, que será estimulada pela Rodovia Nova Fronteira, devido a facilidade de acesso, bem como visa ainda a necessidade de estabelecer um sistema racional de povoamento visando evitar o aparecimento de um foco de tensão social, a exemplo de outras áreas.

7.2.2- Objetivos

Além da ocupação das terras públicas, o projeto objetiva também a consolidação da presença do Governo na área, proporcionando condições para uma ocupação controlada, racional e disciplinada.

O projeto se dará através da implantação do Núcleo Urbano de Filinto Müller e o assentamento de colonos na área rural. Daí, a criação e desenvolvimento de uma comunidade rural e urbana, assegurando-se a população assentada, condições digna de vida, além de proporcionar o apoio a ocupação das terras já privatizadas.

7.2.3- Metas

As metas previstas para o corrente ano são delineadas como segue:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- . Estudos e projetos;
- . Infra-estrutura de apoio técnico administrativo;
- . Desenvolvimento urbano;
- . Implantação do Campo de Demonstração Agronômica e Multi
plicação de Culturas;
- . Desenvolvimento Rural, Administração e Vendas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

PROJETO FILINTO MÜLLER

RESUMO DOS CUSTOS TOTAIS PREVISTOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR G\$ 1.000	%
ESTUDOS E PROJETOS	100.000	4,87
INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	668.373	32,52
DESENVOLVIMENTO URBANO	<u>464.000</u>	<u>22,58</u>
Implantação do Plano Urbanístico	152.385	7,42
Infra-estrutura básica	311.615	15,16
INSTALAÇÃO DO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO AGRONÔMICA E MULTIPLICAÇÃO DE CULTURAS	<u>58.322</u>	<u>2,84</u>
DESENVOLVIMENTO RURAL, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS	<u>764.224</u>	<u>37,19</u>
Desenvolvimento Rural	217.650	10,59
Administração e Vendas	546.574	26,60
TOTAL	2.054.919	100

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO FILINTO MÜLLER

ESTUDOS E PROJETOS (DESPESAS EFETIVAS PREVISTAS)

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO - R\$ 1.000	
			UNITÁRIO	TOTAL
Vôos e Fretes	hora	50	1.332	66.600
Passagens Aéreas	Unid	15	710	10.650
Diárias	verba	-	-	13.316
Material Técnico	verba	-	-	4.440
Imprevistos e Vários	verba	-	-	4.994
TOTAL	-	-	-	100.000

PROJETO FILINTO MÜLLERINFRA-ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO - G\$ 1.000	
			UNITÁRIO	TOTAL
Reforma e ampliação da Casa Sede (Panellas)	m ²	280	52,1	14.588
Melhoria do Campo de Pouso	m	800	10,4	8.320
Abastecimento de água	%	100	-	13.035
Construção de Alojamento p/trabalhadores	m ²	200	104,3	20.860
Construção de um Refeitório	m ²	130	156,4	20.332
Construção do Almoxarifado	m ²	168	104,3	17.522
Construção de Enfermaria	m ²	50	104,3	5.215
Construção de uma sala de aula	m ²	50	104,3	5.215
Construção de uma Central de Energia Elétrica (60 KVA)	%	100	-	41.705
Construção de 4 casas residenciais p/administração	m ²	240	156,4	37.536
Instalação de uma Oficina Mecânica	m ²	200	104,3	20.860
Aquisição e Instalação de uma Balsa no Rio Roosevelt	unid	1	91.230,0	91.230
Melhoramento da Estrada São Francisco/Panellas	km	85	3.500,0	297.500
Aquisição de Móveis e Materiais Permanentes Diversos	verba	-	-	15.642
Aquisição de Veículos	unid	2	20.852,5	41.705
Manutenção e Conservação	verba	-	-	17.108
TOTAL	-	-	-	668.373

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO FILINTO MÜLLERDESENVOLVIMENTO URBANO

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO - G\$ 1.000	
			UNITÁRIO	TOTAL
I - <u>IMPLANTAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO</u>	-	-	-	<u>152.385</u>
1. Desmatamento da Área	ha	50	208,1	10.405
2. Serviços Topográficos				<u>41.720</u>
- Demarcação da Área Urbana	km	20	391,0	7.820
- Demarcação de Lotes Urbanos	km	40	114,0	4.560
- Levantamento Planialtimétrico	ha	600	48,9	29.340
3. Implantação do Sistema Viário				<u>100.260</u>
- Locação	km	10	390,5	3.905
- Limpeza e Regularização	1.000m ²	120	81,5	9.780
- Terraplenagem	1.000m ²	25	1.303,0	32.575
- Revestimento	m ³	7.200	7,5	54.000
II- <u>INFRA-ESTRUTURA BÁSICA</u>				<u>311.615</u>
1. Sistema de Energia Elétrica				<u>148.691</u>
- Construção da Casa de Máquina	m ²	60	409	24.540
- Grupo Diesel Elétrico	KVA	180	255,6	46.008
- Transformadores	unid	2	14.911,5	29.823
- Rede de Distribuição	Estrut.	63	767	48.320
2. Sistema de Abastecimento d'Água				<u>162.924</u>
- Captação (Equipamento e Abrigo)	verba	-	-	51.124
- Adução (p/Recalque)	m	1.000	63,9	63.900
- Reservatório de Alvenaria	m ³	100	106,5	10.650
- Distribuição	m	2.500	14,9	37.250
TOTAL	-	-	-	<u>464.000</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO FILINTO MÜLLERINSTALAÇÃO DO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO AGRONÔMICA
E MULTIPLICAÇÃO DE CULTURAS

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO - G\$ 1.000	
			UNIT.	TOTAL
Desmatamento da Área	ha	20	208,5	4.170
Construções Cíveis				
Galpão Rústico de madeira	m ²	100	104,3	10.430
Casa para Zelador	m ²	60	104,3	6.258
Cercas	km	3	717	2.151
Viveiros p/Produção de Mudás	m ²	2.000	2,6	5.200
Formação de Culturas Experimentais	ha	4	1.042,5	4.170
Equipamentos e Ferramentas	verba	-	-	3.135
Veículo	unid	1	22.808	22.808
TOTAL	-	-	-	58.322

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO FILINTO MÜLLERDESENVOLVIMENTO RURAL, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO - G\$ 1.000	
			UNITÁRIO	TOTAL
DESENVOLVIMENTO RURAL				<u>217.650</u>
Serviços Topográficos p/Locação e Demarcação	km	300	391,1	117.330
Abertura do Picadão Roosevelt/Guarita	km	55	1.824,0	100.320
ADMINISTRAÇÃO E VENDAS				<u>546.574</u>
Pessoal				
Vencimento e Vantagens Fixas	verba	-	-	309.966
Obrigações Patronais	verba	-	-	76.353
Despesas Variáveis	verba	-	-	16.870
Material de Consumo				
Combustíveis e Lubrificantes	verba	-	-	27.699
Material de Limpeza, Alimentação e outros	verba	-	-	14.664
PROMOÇÃO DE VENDAS				
Material Publicitário	verba	-	-	32.588
Divulgação	verba	-	-	3.259
TRANSPORTE				
Frete e Carretos	verba	-	-	65.175
TOTAL	-	-	-	<u>764.224</u>

7.3 - REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE CONFLITO SOCIAL

7.3.1- Identificação e Justificativa

A Codemat, paralelamente a colonização, vem desenvolvendo um processo de Regularização Fundiária, constituído na organização das posses em terras públicas estaduais e entrega de títulos respectivos, contribuindo eficazmente para diminuir os males da marginalização rural dos sem terra em nosso país.

A ação em que envolve a Codemat, em tais circunstâncias tem sido a de pacificadora, permutando com seus reais proprietários, as áreas ocupadas por terras públicas de igual tamanho.

Este processo de regularização fundiária, justifica-se pela intranquilidade social gerada pela posse da terra e necessidades por parte dos ocupantes, de crédito agrícola e para investimentos no setor urbano, com o alastramento de um número maior de cidadãos integrantes, forma-se sustentáculo comunitário.

7.3.2- Objetivos

Solucionar os problemas fundiários em áreas específicas, com cadastramento dos ocupantes, delimitação de áreas ocupadas e expedição de títulos definitivos de propriedades.

7.3.3- Metas

- Revisão de áreas
- Titulação de área rural
- Término de demarcação de área rural
- Demarcação do Projeto de Agrovila
- Demarcação de Área Urbana.

7.3.4- Área de Atuação

Abrange as localidades de:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Alto Coité, Aparecida do Leste, Cascata/Floresta, Couto
Magalhães, Fátima de São Lourenço, Lambari, Nova Brasil
lândia, Paraíso do Leste, Paranatinga, Pontes e Lacerda,
Rio Ferro, Reserva do Cabaçal, Salto do Céu, Porto Esper
ridião, Macacos.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREA DE CONFLITO SOCIAL

PROGRAMA DE TRABALHO 1985

COLÔNIAS/ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	VALOR (G\$ 1.000)
1. <u>ALTO COITÉ</u>			
. Revisão de áreas	ha	1.343	36.800
2. <u>APARECIDA DO LESTE</u>			
. Eventual demarcação de área urbana	Lotes	600	9.960
. Titulação de área rural	ha	4.890	12.000
3. <u>CASCATA/FLORESTA</u>			
. Término da demarcação e titulação	ha	5.073	11.328
4. <u>COUTO MAGALHÃES</u>			
. Titulação e requerimento dos lotes restantes	Lotes	114	2.064
5. <u>FÁTIMA DE SÃO LOURENÇO</u>			
. Revisão de área	ha	17.580	100.000
. Demarcação da área urbana	ha	420	51.200
6. <u>LAMBARI</u>			
. Demarcação da área urbana	ha	2440	16.284
7. <u>NOVA BRASILÂNDIA</u>			
. Titulação e requerimento dos lotes restantes	Lotes	729	9.456
8. <u>PARAISO DO LESTE</u>			
. Demarcação da área urbana	ha	31	28.939
9. <u>PARANATINGA</u>			
. Demarcação de áreas reservadas	ha	4.664	16.456
. Titulação de Lotes	Lotes	218	8.000
10. <u>PONTES E LACERDA</u>			
. Demarcação de área	ha	3.396	12.756
. Titulação	Lotes	120	4.500
11. <u>RIO FERRO</u>			
. Demarcação do Projeto de Agrovila	ha	600	29.856
12. <u>RESERVA DO CABAÇAL</u>			
. Demarcação da área urbana	ha	317	32.856
13. <u>SALTO DO CÉU</u>			
. Demarcação de área urbana	ha	804	36.456
14. <u>PORTO ESPERIDIÃO</u>			
. Demarcação de área urbana	ha	80	22.320
15. <u>MACACOS</u>			
. Revisão da área rural	ha	10.200	93.600
	-	-	534.831

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

7.4 - PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Neste subprograma serão incluídas todas as ações que, eventualmente foram praticadas, relativas ao antigo "Projeto Cyborg", Projeto Manso Guia, Foz do Noidore e outros correlatos, envolvendo despesas com:

- . Estudos e projetos;
- . Negociação e alocação de recursos;
- . Contratação de obras;
- . Assim como todas as despesas de diárias, transporte etc, que sejam de interesse para o desenvolvimento dos projetos.

7.5 - AQUISIÇÃO E OU LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

Neste subprograma serão incluídas as atividades que envolvam despesas com:

- . compra de máquinas, equipamentos e veículos para prefeituras, órgãos públicos estaduais etc; a vista, a prazo, através de Consórcio ou Leasing;
- . pagamento dos contratos de locação dos equipamentos para o Corpo de Bombeiros e para outros órgãos, caso venham a ser definidos.

Serão incluídas aí, todas as despesas técnico/administrativas (viagens, diárias, etc) desde que sejam para a consecução desses objetivos, desde a fase de estudos até a consolidação das aquisições.

7.6 - MANUTENÇÃO E REFORMA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Inclui aí a locação de recursos para manutenção e reforma das máquinas e equipamentos já adquiridos e entregue as prefeituras ou outros órgãos, através de comodato. Podendo ser feito por repasse dos recursos ao interessado, através de convênio ou por administração direta da Codemat.

7.7 - AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Compreende as ações, que envolvam despesas, realizadas com vistas a aquisição por compra, locação, comodato, etc, de imóveis para:

- . Formação de Agrovilas;
- . Distritos ou Micro-distritos Industriais;
- . Instalação de órgãos públicos.

Aquisição de bens móveis para órgãos ou instituições públicas, incluindo:

- . Mobiliário diversos;
- . Equipamentos de Escritório;
- . Outros bens móveis.

7.8 - AJUDA PARA INVESTIMENTO A ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

Neste, serão incluídas as ações técnico/ administrativa/ Financeiras, com vistas a alocação de recursos a título de ajuda para:

- . Execução de obras e serviços nas Agrovilas, quer seja por contratos com Empreiteiras, quer seja por administração direta;
- . Contratação de obras e serviços de apoio ao Programa Propore, quando não estiverem incluídos em outro projeto;
- . Contratação ou execução de obras e serviços de reforma de imóveis;
- . Repasse de recursos através de convênio, desde que sejam para fins que se enquadrem nos objetivos do programa.

7.9 - AJUDA PARA INVESTIMENTOS A ASSOCIAÇÕES OU ENTIDADES BENEFICENTES E FILANTRÓPICAS

Nesta atividade, inclui a alocação e repasse de recursos a título de ajuda, através de convênio, com as Associações ou Entidades beneficiadas, para execução de obras e serviços que objetivam aumentar e/ou melhorar a eficiência dos seus atendimentos. Podendo ser feito também por contratação de Empreiteiras.

7.10 - AJUDA PARA INVESTIMENTO A PREFEITURAS

Neste subprograma serão enquadradas todas as ações que envolvam a alocação e repasse de recursos as prefeituras, através de convênio, a título de ajuda para execução de obras, serviços ou atividades de qualquer natureza, desde que se caracterizam como investimentos e não são atendidas pelo programa ADPC.

7.11 - AJUDA DE CUSTEIO A ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

Compreende a locação e repasse de recursos a determinados órgãos, a título de ajuda para custear despesas com materiais de consumo, pessoal e encargos, serviços de terceiros, diárias, passagens etc, podendo ser executados através de convênios ou por administração direta.

7.12 - AJUDA DE CUSTEIO A ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES BENEFICENTES E FILANTRÓPICAS

Neste, serão incluídas todas as ações referentes a administração de recursos, repassados através de convênio ou não, a título de ajuda de custeio a Creches, Azilos, Associações de Bairros, Clubes ou qualquer outro tipo de Associações ou

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

entidades, desde que se enquadrem nos objetivos do programa, quais sejam os de melhorar o nível de atendimento, visando a promoção humana e o desenvolvimento social das comunidades.

7.13 - AJUDA DE CUSTEIO AOS MUNICÍPIOS

Compreende a alocação e repasse de recursos a prefeituras municipais, através de convênios, a título de ajuda para custear despesas com materiais de consumo, pessoal e encargos e serviços de terceiros.

7.14 - ASSESSORAMENTO OU ASSITÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS

Compreende a alocação de recursos da Sarem, Tesouro do Estado ou outras fontes e sua aplicação na execução dos projetos/atividades constantes do Programa de Trabalho desenvolvido pela Divisão de Apoio Municipal da Codemat e seus setores, envolvendo despesas com viagens, diárias, materiais, serviços de terceiros, etc.

7.15 - ASSESSORAMENTO TÉCNICO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Este Subprograma, compreende todas as ações desenvolvidas, com vistas a contratação de técnicos especializados, consultoras, etc., para elaboração de projetos, o desenvolvimento de gestões e acompanhamento das negociações, com vistas a obtenção de recursos junto a órgãos federais e de empréstimos internos ou externos para obras do Governo.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

8. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS
E MÉDIAS CIDADES

8. APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

8.1 Identificação e Justificativa

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal já instituído a parte da Lei nº 3669 de 11.11.75, que criou o FADEM e o Decreto nº 456 de 16.02.76 que o regularizou, com a finalidade de beneficiar fundamentalmente obras de responsabilidade das prefeituras municipais, através de convênio com as mesmas.

Justifica-se por serem de aspectos básicos, com obras de infra-estrutura que são necessárias ao meio rural e as reivindicações da população, que aumenta em decorrência das correntes migratórias.

8.2 Objetivos

Dotar o interior do Estado de infra-estrutura urbana e rural a fim de promover o desenvolvimento, estruturando tanto o sítio urbano, tornando-o o Centro de apoio ao homem do campo, como o meio rural, sob todos os aspectos social, cultural e principalmente econômico, visando alcançar o aumento da produção do Estado.

8.3 Metas

Assegurar o desenvolvimento e o fortalecimento dos municípios mato-grossenses;

As prioridades serão o Sistema Viário Rural e Equipamentos Sociais Rurais.

8.4 Área de Atuação

A atuação desse programa é ampla, abrangendo a totalidade dos municípios mato-grossenses, inclusive a Capital do Estado que se encontra enquadrada na Categoria de cidade de porte médio.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES

4601.07391831.054

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4130.00	00	1.005.000.000
4130.00	10	257.750.000
4130.00	14	6.485.000.000
TOTAL	-	7.747.750.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

POSICÃO DO SALDO FINANCEIRO DA PROGRAMAÇÃO 80/81/82 e 83,POR FONTE E MUNICÍPIOS

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
<u>FONTE 00/80</u>			
21/80	S.F. do Araguaia	Constr.da Nova Sede da Prefei- tura	400.000
45/80	Alto Araguaia	Constr. Quadra Polivalente - Urban. da Área	50.000
72/80	Jaciara	Constr. Estação Rodoviária	750.000
89/80	Arenápolis	Reforma da Câmara Municipal	150.000
102/80	Cáceres	Constr. Centro Social Porto Esperidião	250.000
104/80	Cáceres	Constr. pontes de madeira	57.000
TOTAL		00/80	1.657.000
<u>FONTE FPE/81</u>			
52/81	Tesouro	Calçamento de ruas	150.000
105/81	Nova Xavantina	Constr. da Praça Pública	50.000
129/81	Mirassol d'Oeste	Constr. da Câmara Municipal	130.000
140/81	Cáceres	Aquisição de 02 Aparelhos de TV a Cores	44.284
154/81	Rio Branco	Implantação de guias e sarge- tas	1.000.000
183/81	S.F. do Araguaia	Constr. 1ª fase do prédio da Prefeitura	1.000.000
TOTAL		FPE/81	2.374.284
<u>FONTE ADICIONAL/81</u>			
61/81	Cáceres	Calçamento de ruas	3.000.000
135/81	Cáceres	Início da construção da Câma- ra Municipal	2.100.000
159/81	Arenápolis	Constr. da Pça da Independência	1.500.000
187/81	Barra do Bugres	Calçamento de ruas	1.000.000
TOTAL		ADICIONAL/81	7.600.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
-------------------	------------	----------	--------------------------------

FONTE 00/82

35/82	Várzea Grande	Pavimentação do Acesso ao Pa- ço Municipal	4.500.000
45/82	Guiratinga	Cont. obras da Estação Rodo- viária	500.000
53/82	Vila Bela da St ^{ma} Trindade	Calçamento de ruas	50.000
102/82	Arenópolis	Constr. e reforma de pontes de madeira	200.000
143/82	Pontes e Lacerda	Reforma de pontes de madeira	180.000
145/82	Barão de Melgaço	Reforma do Prédio da Prefei- tura	100.000
160/82	Dom Aquino	Construção de pontes de ma- deira	50.000

TOTAL

00/82

5.580.000

FONTE ADICIONAL/82

37/82	Várzea Grande	Serviços Topográficos p/elab. de AGLURB	1.000.000
42/82	Rondonópolis	Cont. constr. Ginásio de Es- portes	11.000.000

TOTAL

ADICIONAL/82

12.000.000

FONTE FIMAT/83

05/83	Cáceres	Início da constr. da Praça Vilas Boas	1.000.000
-------	---------	--	-----------

TOTAL

FIMAT/83

1.000.000

FONTE ADICIONAL/83

19/83	Barão de Melgaço	Recup. de estradas - 10 km	3.250.000
27/83	Luciara	Constr. pontes de madeira	3.250.000
30/83	Mirassol d'Oeste	Constr. pontes de madeira	20.000
71/83	S.F.do Araguaia	Reforma 03 pontes madeira	100.000

TOTAL

ADICIONAL/83

9.870.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(R\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
-------------------	------------	----------	--------------------------------

FONTE 01/83

S/N	PROSOL/S. Félix do Araguaia	Construção de Lavanderias	4.830.000
TOTAL		01/83	4.830.000
TOTAL I			44.911.284

POSICÃO DO SALDO FINANCEIRO DA PROGRAMAÇÃO 84, POR FONTE
E MUNICÍPIO

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO
-------------------	------------	----------	-----------------------

FONTE PROMAT 14/13 - CODEMAT/GPC

007/84	Barra do Garças	Complementação obras Ginásio Esportes Arnaldo Martins	8.000.000
008/84	Poconé	Construção Terminal Rodoviá- rio	60.000.000
010/84	Barão de Melgaço	Construção de Praça em fren- te Clube Recreativo Municipal	15.000.000
020/84	Sto. Antonio do Leverger	Construção de Pça Pública	20.000.000
033/84	Alto Araguaia	Construção Escola Municipal- Bairro Gariroba	2.000.000
038/84	Juscimeira	Construção cobertura p/Abri- go de Artefatos Concreto	5.000.000
044/84	Barra do Garças	Complementação das Obras Bal- neário Águas Quentes	12.000.000
045/84	Barra do Garças	Pavimentação Av. Getúlio Var- gas e Fco. Dourado	10.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO
-------------------	------------	----------	-----------------------

(Cont. FONTE PROMAT 14/13)

046/84	Barra do Garças	Construção da Praça do Circo	15.000.000
052/84	Quatro Marcos	Implantação guias e sargetas, galeria águas pluviais	20.000.000
053/84	Quatro Marcos	Construção 1ª fase Praça dos Bandeirantes	10.000.000
055/84	Mirassol d'Oeste	Conclusão do Prédio da Câma- ra Municipal	20.000.000
062/84	Barra do Bugres	Calçamento de ruas	20.000.000
068/84	Arenápolis	Construção infra-estrutura da ponte da Av. Sesquicente- nária	20.000.000
070/84	Sinop	Construção de Praça Pública	20.000.000
073/84	Diamantino	Início da construção Ginásio de Esportes	50.000.000
077/84	Nortelândia	Construção de ponte sobre Rio Nortelândia	3.208.000
083/84	S.J. Rio Claro	Construção de Delegacia de Polícia	11.000.000
085/84	S.J. Rio Claro	Construção Oficina Mecânica Equipamento, Lavagem/Lubrifi- cação	9.000.000
087/84	Rio Branco	Construção Oficina Mecânica e Prédio da Sec. Obras	15.000.000
099/84	Pontes e Lacerda	Construção de Escolas Rurais de madeira pré-montadas	2.000.000
114/84	Vila Bela	Calçamento de ruas centrais da cidade	15.000.000
116/84	Itiquira	Pavimentação de ruas c/blo- quetes e aquisição de equipa- mentos para fabricação	15.000.000
127/84	Canarana	Implantação de Rede de Baixa e Alta Tensão -Construção Abrigo Grupo Gerador	7.500.000

TOTAL

PROMAT 14/13

389.708.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEIRO
<u>FONTE ADICIONAL</u>			
014/84	N.Sra.doLivramento	Reforma Posto de Saúde Municipa pal	3.000.000
015/84	N.Sra.doLivramento	Construção ponte de madeira - Cór. Macaco	3.000.000
016/84	N.Sra.do Livramento	Construção ponte de madeira - Cór. Buriti	2.537.075
027/84	Araguainha	Aquisição de equipamentos p/ Oficina Mecânica	10.000.000
035/84	Alto Garças	Construção Paço Municipal - 2ª etapa	15.000.000
059/84	Araputanga	Construção Estação Rodoviária - 1ª fase	15.000.000
064/84	Denise	Construção do Paço Municipal	4.500.000
082/84	General Carneiro	Construção do Prédio Municipal - 1ª etapa	3.000.000
087/84	Rio Branco	Construção Oficina Mecânica e Prédio Sec. Obras	5.000.000
088/84	Rio Branco	Reforma do Prédio da Prefeitura ra	10.000.000
092/84	Guiratinga	Reforma e ampliação Centro Es portivo	4.200.000
097/84	Guiratinga	Ampliação da Escola da Guarda Mirim	1.800.000
112/84	Nova Brasilândia	Construção de pontes sobre os Córregos: - Casa de Pedra - Linguíça	15.000.000
123/84	Poxoreu	Construção de Pontes de madei ra (2)	15.000.000
141/84	Pedra Preta	Calçamento em diversas ruas da cidade	10.000.000
175/84	Luciara	Execução calçamento com blo quete em ruas da cidade	2.500.000
TOTAL		ADICIONAL	119.537.075

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEIRO
-------------------	------------	----------	------------------

FONTE ESTADUAL

012/84	Barão de Melgaço	Reforma de ponte (1)	2.400.000
032/84	Alto Araguaia	Montagem e instalação Fábrica Artefatos Concreto	3.000.000
060/84	Araputanga	Encascalhamento de ruas e sar getas	3.000.000
078/84	Nortelândia	Calçamento de ruas	1.000.000
090/84	Ponte Branca	Construção de Trevo que dá acesso a cidade	600.000
093/84	Guiratinga	Construção de Ponte sobre Rio Ribeirão	4.200.000
094/84	Guiratinga	Implantação Galeria Águas Plu viais	3.000.000
100/84	Pontes e Lacerda	Construção de Quadra de Espor tes	1.000.000
101/84	Tesouro	Construção de Ponte sobre Cór rego Estrela	1.500.000
107/84	Vila Bela	Início da construção de Praça Pública	9.000.000
115/84	Paranatinga	Colocação de meio-fios e sar getas	4.500.000
TOTAL		ESTADUAL	33.200.000

DECRETO SUPLEMENTAR 872 - FONTE 00

155/84	Juscimeira	Construção Prédio Próprio p/ Central Telefônica do Municí pio	7.500.000
156/84	Sinop	Instalação do Forum do Municí pio	15.000.000
158/84	Alta Floresta	Início da construção do Forum	18.000.000
159/84	Porto dos Gauchos	Construção de Prédio no Distri to Novo Horizonte	1.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEIRO
-------------------	------------	----------	------------------

(Cont. DECRETO SUPLEMENTAR 872 - FONTE 00)

160/84	Barão de Melgaço	Desobstrução do Canal Tarumã que liga p/navegação a Bacia "Sea Mariana" com Rio Cuiabá Construção Escolas Rurais Ca poeirinha e Mucambro Construção Unidade Sanitária em S.Pedro	12.000.000
162/84	Paranatinga	Construção de Ponte de Madei ra	5.000.000
163/84	Poconé	Construção de pontes de ma deira (3)	1.000.000
166/84	Torixoreu	Construção de ponte de madei ra sobre Córrego Diamantino	12.000.000
169/84	Torixoreu	Início da construção Terminal de Passageiros	8.000.000
184/84	Quatro Marcos	Construção de ponte de madei ra- Cór. Caeté	5.991.000
185/84	Quatro Marcos	Serviço de Tubulação e Servi ços Complementares Estradas	9.009.000
186/84	Barra do Garças	Recuperação de Vias com Pavi mentação Asfáltica	5.000.000
188/84	Porto dos Gauchos	Atender Rede de Energia em Novo Horizonte	1.500.000
TOTAL		DECRETO SUPLEMENTAR 872	101.000.000

DECRETO SUPLEMENTAR 683 - FONTE 00

146/84	Vila Bela	Ampliação do Colégio Estadual -Verena	1.000.000
148/84	Pontes e Lacerda	Restauração Posto Telefônico Marechal Rondon	1.000.000
153/84	Nortelândia	Pavimentação c/pedra portuque sa Canteiro Central em praça/ avenida	1.000.000
TOTAL		DECRETO SUPLEMENTAR 683	3.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEIRO
-------------------	------------	----------	------------------

DECRETO SUPLEMENTAR 823 - FONTE 00

144/84	Vila Bela	Início da Restauração Casa Capitães	3.000.000
145/84	Vila Bela	Construção de Escolas na Zona Rural	4.000.000
146/84	Vila Bela	Ampliação do Colégio Verena Leite Brito (2 salas)	5.000.000
TOTAL		DECRETO SUPLEMENTAR 823	12.000.000

FONTE POLAMAZÔNIA - CODEMAT/GPC

029/84	Juara	Construção Mercado Municipal	20.000.000
065/84	Porto dos Gauchos	Construção 3ª etapa Paço Municipal	20.000.000
066/84	Porto dos Gauchos	Construção sala de Juri no Forum	30.000.000
067/84	Juina	Construção 1ª etapa do Paço Municipal	15.000.000
071/84	Sinop	Recuperação de pontes de madeira	25.000.000
074/84	Colider	Início da construção Forum	10.000.000
110/84	Alta Floresta	Construção Ginásio Esportes	50.000.000
111/84	Alta Floresta	Desmatamento e Terraplenagem, colocação bueiros/estradas vicinais	20.000.000
123/84	S.F.do Araguaia	Ampliação do Prédio da Prefeitura Municipal	7.500.000
132/84	Santa Terezinha	Construção de Biblioteca Pública no Município	7.500.000
140/84	Luciara	Implantação de guias e sarjetas na Av. Júlio Campos	15.000.000
TOTAL		POLAMAZÔNIA	220.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEIRO
-------------------	------------	----------	------------------

FONTE POLOCENTRO - CODEMAT/GPC

041/84	Juscimeira	Construção do Barracão p/Abri go, Garagem e Oficina	5.000.000
057/84	Jaciara	Construção de pontes de madei ra (5)	15.000.000
TOTAL		POLOCENTRO	20.000.000

DECRETO SUPLEMENTAR 1.031 - FONTE 00

195/84	Tesouro	Calçamento da Rua Dr.Humberto Marcílio	15.000.000
196/84	Barra do Garças	Continuação da Recuperação de vias com pavimentação asfálti ca	20.000.000
197/84	Araputanga	Construção Central Telefônica	10.000.000
198/84	Ponte Branca	Construção do Hotel Municipal	35.000.000
199/84	Juara	Aquisição área apropriada cons trução unidade armazenadora na MT 338-km 1	12.500.000
200/84	Arenápolis	Construção de Postos Telefôni cos em Afonso e Marilândia	15.000.000
201/84	Alta Floresta	Construção Ginásio de Esportes	25.000.000
202/84	Sinop	Conservação de Estradas Muni cipais, bueiros e pontes	25.000.000
203/84	Juara	Atender despesas de custeio	7.500.000
204/84	Cáceres	Construção ponte madeira so bre Cór. Jacobina e reforma ponte sobre Rio Jauru - Porto Esperidião	35.000.000
205/84	Acorizal	Encascalhamento e patrolamen to da Rodovia Campo Limpo	10.000.000
206/84	Juína	Aquisição Trator de Esteira	25.000.000
TOTAL		DECRETO SUPLEMENTAR 1.031	235.000.000
TOTAL II			1.133.445.075
TOTAL CERAL (I + II)			1.178.356.359

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

RESUMO

PROGRAMAÇÃO ADPC - 1985

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR	FONTE DE RECURSOS
1. Compromissos assumidos em 1.980	1.657.000	Saldo Financeiro/80 (G\$ 1.657.000 da Fonte 00)
2. Compromissos assumidos em 1.981	9.974.284	Saldo Financeiro/81 (G\$ 2.374.284 da Fonte F.P.E, G\$ 7.600.000 da Fonte Adicio <u>n</u> al)
3. Compromissos assumidos em 1.982	17.580.000	Saldo Financeiro/82 (G\$ 5.580.000 da Fonte 00, G\$ 12.000.000 da Fonte Adi <u>c</u> ional)
4. Compromissos assumidos em 1.983	15.700.000	Saldo Financeiro/83 (G\$ 1.000.000 da Fonte Fimat; G\$ 9.870.000 da Fonte Adicio <u>n</u> al, G\$ 4.830.000 da Fonte 01)
5. Compromissos assumidos em 1.984	1.133.445.075	Saldo Financeiro/84 (G\$ 33.200.000 da Fonte Esta <u>d</u> ual, G\$ 119.537.075 da Fon <u>t</u> e Adicional, G\$ 389.708.000 da Fonte Promat, G\$ 20.000.000 da Fonte Polocentro, G\$ 220.000.000 da Fonte Pola <u>m</u> azônia, G\$ 12.000.000 da Fon <u>t</u> e Dec. 823, G\$ 3.000.000 da Fonte Dec. 683, G\$ 10.000.000 da Fonte Dec. 872, G\$ 235.000.000 da Fonte Dec. 1.031)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMAÇÃO 1.985 - G\$ 7.747.750

ORÇAMENTO/1.985

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR	FONTE DE RECURSOS
1. Melhoria Urbana	1.330.000.000	Transferência do Governo do Estado através dos Recursos: G\$ 540.000.000 da Fonte Promat e G\$ 790.000.000 da Fonte Polamazônia.
2. Construção e recuperação de pontes de madeira e estradas vicinais	1.430.000.000	Transferência do Governo do Estado através dos Recursos: G\$ 110.000.000 da Fonte Promat e G\$ 1.320.000.000 da Fonte Polamazônia.
3. Infra-estrutura básica de transportes	4.987.750.000	Transferência do Governo do Estado através dos recursos: G\$ 1.005.000.000 da Fonte 00 e G\$ 257.750.000 da Fonte 10 e G\$ 3.725.000.000 a definir.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

9. DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL -- DAM

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

9.1 PROJETO ARAPONGAS

9.1.1. Identificação e Justificativa

O Projeto Arapongas foi criado e desenvolvido pela Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, tendo sido realizado como experiência em diversos municípios no Estado do Paraná.

Justifica-se em virtude dos resultados altamente benéficos de uma administração participativa e que já foram comprovados em alguns municípios.

9.1.2. Objetivos

A mobilização da população, criando ambiente para uma participação comunitária na busca de alternativas de auto-desenvolvimento econômico financeiro tributário do município. A implantação do projeto deve permitir a discussão, o planejamento e a implementação de ações para o aproveitamento das sugestões apresentadas pelas lideranças participantes.

9.1.3. Metas

- Participação comunitária para o fortalecimento do município.

9.1.4. Área de Atuação

A atuação do referido projeto é ampla abrangendo a totalidade dos municípios mato-grossenses.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARAPONGAS

PROGRAMA DE TRABALHO/85

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR (R\$ 1.000)
1. <u>PESSOAL</u>		
. Despesas com alimentação e pousada de servidores em serviço	verba	20.000
2. <u>MATERIAL DE CONSUMO</u>		
. Despesas com material bibliográfico e técnico;		
. Aquisição de matéria-prima para instrução,		
. Material didático em geral, etc.		5.000
3. <u>SERVIÇOS DE TERCEIROS</u>		
. Despesas com serviços de natureza eventual prestado por pessoa física, sem vínculo empregatício.		15.000
TOTAL		40.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

9.2 PROJETO: ELABORAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO/FUNDEC PARA OS MUNICÍPIOS DE
MATO GROSSO

9.2.1. Identificação/Justificativa

O FUNDEC - Fundo de Desenvolvimento de Programas Cooperativos ou Comunitários de Infra-estruturas Rurais do Banco do Brasil, vem contribuir para o desenvolvimento dos municípios através do seu apoio a Comunidades Urbano-rurais, aos municípios de pequeno porte e distritos.

9.2.2. Objetivo

Criar condições para Expansão dos Níveis de Produção e de Emprego e para a redução dos fluxos migratórios, através da melhoria das condições de vida da população dessas áreas.

9.2.3. Metas

- Levar a presença do Estado a esse importante instrumento de progresso para as comunidades e municípios mato-grossenses.

9.2.4. Área de Atuação

Todos os municípios de pequeno porte e distritos mato-grossenses.

PROGRAMAÇÃO 1.985

Pessoal	8.000
Material de Consumo	2.000
Serviços de Terceiros	<u>4.000</u>
	14.000

9.3 PROJETO: ELABORAÇÃO DE MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE
AS FONTES DE FINANCIAMENTOS PARA OS MU-
NICÍPIOS

9.3.1. Justificativa

Diante das carências e das dificuldades para obtenção de recursos financeiros por que passam os municípios de Mato Grosso, a Divisão de Apoio se propõe, a realizar um estudo para traçar o perfil das fontes de financiamentos existentes, que sejam interessantes para municípios de pequeno porte, que lhes permitirão o conhecimento necessário para elaboração de projetos sobre os itens financiáveis e assim captar recursos para promover uma melhor estruturação interna.

9.3.2. Objetivo

- Elaboração do manual sobre fontes de financiamentos visando facilitar a captação de recursos aos municípios.
- Visa-se também com este trabalho, orientar as administrações municipais como procederem por seu próprio meio a utilizarem os recursos.

9.3.3. Metas

- Coleta de dados para complementar e atualizar os dados existentes.

9.3.4. Área de Atuação

Todos os municípios de pequeno porte de Mato Grosso.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	1.500
Material de consumo	300
Serviços de Terceiros	<u>4.800</u>
	4.800

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

9.4 PROJETO: RECICLAGEM DA EQUIPE TÉCNICA DO SETOR DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

9.4.1. Justificativa

Este setor desenvolve uma gama de atividade que vão, desde o assessoramento as prefeituras sobre problemas urbanos, elaboração de trabalhos técnicos, até o treinamento de funcionários municipais. Os técnicos do setor geralmente não possuem especializações específicas nesta área, tendo que aprender durante o desenvolvimento dos trabalhos. Desse modo, cabe proporcionar-lhes forma de motivação ao constante aperfeiçoamento e aquisição de novos conhecimentos, através da sua participação em encontros, seminários, que visem a troca de conhecimentos e experiências relativos aos temas municipalistas, de forma a que estejam capazes e plenamente seguro das atividades que desenvolvem.

9.4.2. Objetivo

- . Reciclar os conhecimentos dos técnicos do setor.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	3.500
Serviços de Terceiros	<u>5.000</u>
	8.500

9.5 PROJETO: ESTUDO DA VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE NOVOS
MUNICÍPIOS

9.5.1. Justificativa

Devido as grandes distâncias e dificuldades de acesso a alguns distritos do Estado e também o seu rápido crescimento que vem a exigir muito das sedes municipais, ficando estas impossibilitadas de atendê-los, várias comunidades do Estado vem requerendo a sua manutenção.

Dessa forma a Divisão, considera de suma importância a elaboração de uma pesquisa sobre a realidade e de independência dessas áreas, a fim de fornecer subsídios para melhor julgamento dos processos que estão ocorrendo.

9.5.2. Objetivo

Efetuar estudos nos distritos e comunidades que almejam a sua emancipação, sobre a viabilidade de criação de novos municípios do Estado.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	9.000
Material de Consumo	3.000
Serviços de Terceiros	<u>3.000</u>
	15.000

9.6 PROJETO: ESTUDO DE REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE
MATO GROSSO

9.6.1. Identificação e Justificativa

O estudo de regularização existente em Mato Grosso encontra-se defasado da atual realidade vivenciada pelo Estado, devido a diversas transformações ocorridas nestes últimos anos. Em 1977, a Divisão do Estado, com a criação de Mato Grosso do Sul, veio ressaltar a já ultrapassada distribuição regional. Outro fato que veio contribuir definitivamente para a defazagem da microrregionalização foi a alteração da divisão político-administrativa, com a criação em 1979 de dezessete novos municípios e mais três em 1982.

Dessa forma, justifica-se a necessidade de um novo Estudo da Regionalização para que se tenha uma visão atual que possibilite ao Governo promover uma adequada política de atuação no Estado.

9.6.2. Objetivos

- Elaboração de um Estudo da Regionalização do Estado de Mato Grosso, através do conhecimento e análise do espaço estadual e sua hierarquia, que permitirá a redivisão mais racional das microrregiões do Estado, a fim de proporcionar respostas a problemas existentes, procurando assinalar diferenciações e carências regionais, tanto nos aspectos físicos, como nos humanos e sociais.

9.6.3. Metas

- Definir uma hierarquia de rede urbana estadual, isto é, definir as peculiaridades do crescimento da malha urbana dos núcleos;
- Possibilitar ao Estado uma política adequada de obtenção de investimentos, como definição das prioridades em

todos os setores (transporte, comunicação, serviços, educação, saúde, etc.);

- Possibilitar, através de uma visão mais ampla do planejamento regional, um incremento e controle do crescimento estadual;
- Dotar os municípios de um instrumento de controle de crescimento de sua malha urbana;
- Plano de investimento a nível municipal, através de definição de prioridade e incremento a vocação econômica do município.

9.6.4. Área de Atuação

Estado de Mato Grosso.

PROGRAMAÇÃO/85

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (G\$ 1.000)
Pessoal	60.000
Material de Consumo	13.000
Serviços de Terceiros	55.000
TOTAL	128.000

9.7 PROJETO: CRIAÇÃO DE FEIRAS ARTESANAIS E COMUNITÁRIAS
NOS MUNICÍPIOS

9.7.1. Justificativa

O potencial artesanal e de pequena produção nos municí-
pios de Mato Grosso é muito grande, embora inexplorado, por
falta de incentivos, de maiores conhecimentos e de comerciali-
zação dos produtos.

Desse modo, existe muita mão de obra ociosa na pessoa das
donas de casas, dos filhos etc, que poderiam ser incentivadas
a produzir roupas, bordados, cerâmica, etc.

O setor de desenvolvimento municipal, como órgão de apoio
aos municípios poderia fornecer esse incentivo junto a outros
órgãos como Pro-Sol, Emater, etc.

9.7.2. Objetivo

Criação de feiras artesanais e comunitárias para incremen-
tar a renda familiar da população, através do incentivo ao ar-
tesanato e pequena produção em fundo de quintal.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	7.000
Material de Consumo	2.200
Serviços de Terceiros	<u>10.000</u>
	19.200

9.8 PROJETO: ASSESSORAMENTO MUNICIPAL DE ACORDO COM O
REGIMENTO INTERNO DA COMPANHIA

9.8.1. Justificativa

Apresentamos como prioritário a necessidade de se manter atualizadas as prefeituras municipais de Mato Grosso, no to cante a elaboração de documentos básicos para o funcionamento da máquina administrativa municipal, como: Estrutura Funcio nal, Quadro de Pessoal, Regimento Interno, Manual de Licita ção, Código de Obras, Código de Posturas, Parcelamento do So lo, Leis diversas e quanto ao processo legislativo e também por se tratar de trabalhos permanentes do setor.

9.8.2. Objetivo

Assessorar os municípios do Estado com a finalidade de do tá-los de maior conhecimento atinente a área administrativa, jurídica e legislativa na administração municipal.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	6.000
Material de Consumo	2.000
Serviços de Terceiros	<u>5.000</u>
	13.000

9.9 PROJETO: REORGANIZAÇÃO DE CADASTRO MUNICIPAL

9.9.1. Justificativa

Neste projeto, devemos nos ater principalmente nos vários segmentos da administração pública, não somente na composição de sua estrutura, como também nos meios necessários a alcançar os objetivos previstos.

Como primeira tomada de posição, recompor o Cadastro Imobiliário e o de atividades econômicas oferecendo tais préstimos aos municípios de pequena densidade demográfica, pois, o trabalho proposto seria levado a efeito de maneira simples e racional, sem as complicadas fórmulas computadorizadas que onera as prefeituras desnecessariamente.

9.9.2. Objetivo

- Reorganizar o Cadastro Fiscal das Prefeituras Municipais visando o aprimoramento dessa fonte de divisas como também manter um controle real do crescimento do município.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	11.000
Material de Consumo	3.000
Serviços de Terceiros	<u>7.000</u>
	21.000

9.10 PROJETO: RECICLAGEM DE TÉCNICOS DA DAM, NA ÁREA
DE CADASTRO MUNICIPAL

9.10.1. Justificativa

Sendo a Codemat, órgão de apoio aos municípios do Estado de Mato Grosso, torna-se necessário maior atualização de seus técnicos quanto ao campo tributário, cujo mecanismo é de vital importância dentro do processo de capacitar o município para a consecução de renda tributária. Convém, enfatizar que o projeto vem ao encontro da ansiedade do município, no sentido de que sua máquina administrativa produza efeitos necessários para vencer os difíceis obstáculos de ordem financeira.

9.10.2. Objetivo

Reciclar os técnicos do DAM para conhecimento das técnicas aplicadas na implantação de Cadastro Imobiliário Fiscal, visando o incremento da receita municipal.

OBS.: Esta reciclagem será feita internamente, sem ônus para a Companhia.

9.11 PROJETO: ORIENTAÇÃO E ACESSORAMENTO NA ÁREA
CONTÁBIL FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS

9.11.1. Justificativa

As prefeituras municipais vem sofrendo o fenômeno de rotatividade de pessoal, com particular incidência na área contábil. Com o crescimento que se verifica na maioria das cidades mato-grossenses em que, por esforço da iniciativa privada, novas atividades econômicas vem surgindo, os mais capacitados são absorvidos, posto que as ofertas de salários e condições de trabalho são em geral mais atraentes.

Em consequência, não são raros os casos em que as prefeituras, a falta de profissional formal ou informalmente habilitados, vem se utilizando e, tanto quanto possível, treinando servidores de seus quadros, cuja formação comumente não ultrapassa o nível do primeiro grau. Salienta-se, aliás que próprias escolas de contabilidade voltam a sua ênfase para a contabilidade privada, sendo a pública objeto apenas de umas poucas disciplinas de caráter informativo.

9.11.2. Objetivo

Prestar assessoramento a todos os municípios do Estado de Mato Grosso, visando auxiliá-lo na correta aplicação das normas contábeis vigente, bem como, orientá-los quanto as modificações que surgem em decorrência do contínuo aperfeiçoamento da contabilidade pública.

PROGRAMAÇÃO/85

Pessoal	10.000
Material de Consumo	3.000
Serviços de Terceiros	<u>8.000</u>
	21.000

9.12 PROJETO: CURSO DE ORÇAMENTO A NÍVEL MUNICIPAL EM
MUNICÍPIOS POLOS

9.12.1. Justificativa

Considerando a alta rotatividade dos servidores municipais e as frequentes alterações na parte de legislação relativa a orçamento, transferências de fundos federais e outras transferências, torna-se necessária a atualização dos servidores municipais através de cursos, realizados em cidades polos, abrangendo os municípios mais próximos o que evitará o deslocamento do pessoal até a Capital do Estado, em consequência, menor despesas com deslocamento dos mesmos.

Devido a distância, a dificuldade de deslocamento e as insistentes solicitações por parte do pessoal das prefeituras, o curso deverá ser realizado nos maiores centros polarizados do Estado, quais sejam: Barra do Garças, Cáceres e Cuiabá.

9.12.2. Objetivo

Atualizar conhecimentos dos servidores das prefeituras e câmaras municipais, sobre classificação da receita e despesa em face da nova legislação, planejamento na elaboração de propostas orçamentárias e programação de recursos transferidos da União e Estados.

PROGRAMAÇÃO/85

Polo Barra do Garças

Pessoal e Encargos Sociais	2.200
Material de Consumo	2.000
Serviços de Terceiros	<u>3.000</u>
	7.200

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Polo Cáceres

Pessoal e Encargos Sociais	2.200
Material de Consumo	2.000
Serviços de Terceiros	<u>2.000</u>
	6.200

Polo Cuiabá

Material de Consumo	6.000
Serviços de Terceiros	<u>2.000</u>
	8.000

9.13 PROJETO: CURSO DE BALANÇO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
EM MUNICÍPIOS PÓLOS

9.13.1. Justificativa

Considerando a alta rotatividade dos servidores municipais e as frequentes alterações na parte de legislação relativa a Balanço e Prestação de Contas, transferências federais e outros serviços administrativos financeiros, torna-se necessária a atualização dos servidores municipais através de cursos.

9.13.2. Objetivo

Atualizar conhecimentos dos servidores das Prefeituras e Câmaras Municipais, sobre classificação e empenhamento das despesas, treinar e capacitar funcionários das Câmaras e Prefeituras com relação a elaboração de Balanço e Prestações de Contas, visando especificamente a composição quantitativa do Patrimônio Municipal, a apuração das situações líquidas financeiras e patrimoniais.

PROGRAMAÇÃO/85

Polo Barra do Garças

Pessoal	G\$ 4.100
Material de Consumo	3.000
Serv. de Terceiros	<u>3.000</u>
	10.100

Polo Cáceres

Pessoal	4.100
Material de Consumo	3.000
Serv. de Terceiros	<u>2.000</u>
	9.100

Polo Cuiabá

Material de Consumo	G\$ 8.000
Serv. de Terceiros	<u>3.000</u>
	11.000

9.14 PROJETO: CURSO DE RECICLAGEM PARA PESSOAL ADMINISTRATIVO
DAS PREFEITURAS

9.14.1. Justificativa

Considerando as frequentes alterações na parte de Legislação das Receitas e Despesas, nas transferências de Fundos Federais e outros serviços administrativos financeiros, a falta de pessoal especializado na área além da alta Rotatividade dos servidores municipais, torna-se necessária uma reciclagem através de cursos, visando o aperfeiçoamento dos trabalhos a serem desenvolvidos.

9.14.2. Objetivo

Atualizar conhecimentos dos servidores das prefeituras e câmaras municipais, sobre classificação e empenhamento das despesas, visando especificamente a composição quantitativa do Patrimônio Municipal e a Situação Líquida Financeira, bem como o exame de classificação da receita e despesa em face da nova Legislação.

PROGRAMAÇÃO/85

Polo Barra do Garças

Pessoal	G\$ 4.100
Material de Consumo	2.000
Serv. de Terceiros	<u>3.000</u>
	9.100

Polo Cáceres

Pessoal	G\$ 4.100
Material de Consumo	2.000
Serv. de Terceiros	<u>2.000</u>
	8.100

Polo Cuiabá

Material de Consumo	G\$ 8.000
Serv. de Terceiros	<u>3.000</u>
	11.000

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO DA PROGRAMAÇÃO DE TRABALHO - 1985

P R O J E T O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL G\$ 1.000
01- PROJETO ARAPONGAS													40.000
02- ELABORAÇÃO DE PLANOS P/FUNDEC													14.000
03- ELABORAÇÃO DE MANUAL S/FONTES DE FI NANCIAMENTOS													4.800
04- RECICLAGEM DOS TÉCNICOS DO SEDM													8.500
05- ESTUDO DA VIABILIZAÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS													15.000
06- ESTUDO DE REGIONALIZAÇÃO DE MATO GROSSO													128.000
07- CRIAÇÃO DA FEIRA ARTESANAL NOS MUNI CÍPIOS													19.200
08- ASSESSORAMENTO MUNICIPAL													13.000
09- REORGANIZAÇÃO DE CADASTRO MUNICIPAL													21.000
10- RECICLAGEM TEC. DA DAM													-
11- ORIENTAÇÃO E ASSESSORAMENTO CONTÁBIL E FINANCEIRO													21.000
12- CURSO DE ORÇAMENTO													21.400
13- CURSO DE BALANÇO *													30.200
14- RECICLAGEM P/PESSOAL ADMINISTRATIVO DAS PREFEITURAS													28.200
TOTAL													364.300

* O Curso de Balanço será realizado em Fevereiro de 1986